

Por Bruna Chieco



Membro da Comissão de Ética do ICSS desde 2021, Priscilla Sorrentino, que é Gerente de Supervisão de Mercados da Anbima, foi uma das integrantes reconduzidas para um novo mandato de três anos no grupo.

Com sua expertise em instituições como a própria Anbima, além da Apimec, Abrasca e do CAF, Sorrentino destacou em entrevista ao Blog Abrapp em Foco a importância do trabalho feito pela Comissão de Ética do ICSS, que tem um papel não apenas de punibilidade, mas também consultivo e de educação do segmento de Previdência Complementar Fechada.

“A comissão busca resguardar as regras estabelecidas, por meio de representantes de dentro do grupo da Abrapp e de instituições externas, que trazem um olhar mais multidisciplinar”, disse em um trecho da entrevista.

Leia abaixo na íntegra:

Blog Abrapp em Foco: Desde quando você atua na Comissão de Ética do ICSS?

Priscilla Sorrentino: Comecei a atuar como membro no início do grupo, em março de 2021. Tive o mandato de três anos e, recentemente, fui reconduzida para um novo mandato.

Blog Abrapp em Foco: Você já teve experiências com diretrizes éticas e de conduta de outras instituições? Se sim, conte um pouco sobre elas.

Priscilla Sorrentino: Minha experiência está mais voltada para regras de autorregulação de instituições financeiras e aos processos de certificação, gerenciando a Supervisão da Anbima. No entanto, o dia a dia de supervisão traz à tona sempre assuntos relacionados à ética e conduta dos participantes. Mais recentemente, fiz parte da elaboração do Código de Ética dos profissionais certificados da Anbima. As questões de ética e conduta também aparecem em outros grupos que participo, como o Conselho de Supervisão do Analista de Valores Mobiliários da Apimec.

Blog Abrapp em Foco: Qual o principal papel da Comissão de Ética do ICSS?

Priscilla Sorrentino: O ICSS tem um Código de Princípios Éticos e de Condutas em relação aos processos de certificação e recertificação profissional e dos profissionais certificados, sendo de competência da comissão verificar a observância às regras estabelecidas e também ter um papel consultivo.

Tenho percebido que, embora haja a competência de punibilidade e sanções, o grupo está voltado de forma mais ativa para práticas prudenciais e de educação do segmento, visando as melhores práticas dos agentes envolvidos, funcionando como um norteador dos valores já divulgados pelo ICSS.

Blog Abrapp em Foco: Quais as suas percepções acerca desta iniciativa?

Priscilla Sorrentino: O segmento de Previdência Complementar Fechada é expressivo no Brasil, e a iniciativa de certificação para os seus participantes o torna um ambiente mais seguro e profissional. Olhar para esse setor com a preocupação com princípios éticos e de conduta é primordial para balancear os aspectos técnicos e comportamentais. Minha percepção é bastante positiva e me sinto privilegiada de participar da comissão, trocar experiências e participar de debates com pessoas tão capacitadas sobre o tema.

Blog Abrapp em Foco: Por que o trabalho da comissão é importante para o segmento de Previdência Complementar Fechada e para o processo de certificação?

Priscilla Sorrentino: O principal foi feito pelo ICSS, que estipulou as certificações e, junto a elas, o Código de Princípios Éticos e de Condutas, que norteiam as melhores práticas dos agentes do segmento. Além disso, sabemos que o ICSS estimula a educação continuada. A Comissão, neste contexto, vem para apoiar essas iniciativas e valores, buscando resguardar as regras estabelecidas, por meio de representantes de dentro do grupo da Abrapp e de instituições externas, que trazem um olhar mais multidisciplinar, isento e com experiências a serem somadas.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 22.07.2024.